

2017

RELATÓRIO DE GESTÃO



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Centro-Oeste
Paulista

O HÁBITO DE SE RECRIAR

Criatividade em inovar. Inovação nas transformações. E uma transformação em prol do melhor, sempre. Melhorar para se recriar e pensar em ser diferente. De fato, buscamos ser melhores como equipe, para que como empresa venhamos atingir sempre o melhor plano, que é cuidar de você.

Criar, inovar, transformar, melhorar e, novamente, recriar. Manter-se posicionado nesse ciclo nos desafia a encarar sempre o novo e aprender com as vivências e experiências para vencer os obstáculos. Desde o ano de 2014 até 2017, estivemos constantemente rodeados por surpresas e grandes desafios. A superação e o alcance de bons resultados, foram consequências de todos eles.

Lidar com as crises sociais, políticas e econômicas, nos fizeram valorizar a garra de perseverar e se manter firme dentre as turbulências que rodearam todos esses anos passados, o que trouxe aprendizado e crescimento.

Foram anos valorosos e significativos, repletos de grandes parcerias. A união, de fato, fez a força! E as gratificações vão para as Singulares da região que, novamente, estiveram ao nosso lado. Caminhar em unidade, ao lado de parceiros, tornou toda a trajetória mais prazerosa.

No transcorrer desse relatório, realizaremos uma “viagem no tempo”, onde iremos perpassar pelos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017. Com enfoque voltado para as eventualidades preeminentes, o conteúdo descrito contextualiza todas as mudanças e ressaltos vivenciados durante esses quatro anos.



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Somos uma Federação de Cooperativas Médicas do Sistema Unimed, ativa e operacional, composta de 13 Singulares na região Centro-Oeste Paulista do Estado de São Paulo. Enfatizamos a união e a cooperação existente entre as Singulares em conjunto com nossa equipe de colaboradores e diretoria executiva, para que nossas metas e objetivos sejam alcançados, e consequentemente gere excelentes resultados.

Destacamos a manutenção da Certificação do Programa 5S e a obtenção da Norma ISO 9001:2015. Além dessas conquistas, alcançamos melhorias no atendimento com a implantação da Ouvidoria em 2014 e, da Assistente Virtual Inteligente no ano de 2017. Reforçamos nosso compromisso social com os clientes e a comunidade por meio da Caminhada Regional Unimed De Bem com a Vida, realizada há cinco anos consecutivos.

Em 2015, elaboramos o Mapa Estratégico, que trouxe melhoria em todo planejamento ao longo desses quatro anos. No ano de 2016, foi implantado o serviço de Gerenciamento de Crônicos e, iniciamos nossa parceria com a TV TEM, para divulgação de matérias e vídeos temáticos relacionados à saúde.

Ao término desta gestão agradecemos imensamente nossos funcionários, toda diretoria executiva e diretores das Singulares que colaboraram para o êxito desta Federação.



DR. AJAX RABELO MACHADO
PRESIDENTE UNIMED COP



ÍNDICE

1. CONSTITUINTES DA UNIMED COP 2017	8
1.1 Diretoria Executiva (Gestão de 2014 a 2017)	8
1.2 Conselho Deliberativo	8
1.3 Conselho Fiscal	8
1.4 Equipe de Colaboradores	9
2. PRINCÍPIOS ESSENCIAIS	10
2.1 Princípios Cooperativistas	10
2.2 Preceitos Diários	10
2.3 Diretrizes Complementares	10
3. DESCOBRINDO MAIS SOBRE A UNIMED CENTRO-OESTE PAULISTA	11
3.1 Área de Atuação	11
4. LINHA DO TEMPO	13
2014	14
2015	15
2016	16
2017	17
5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	19
6. CONHECIMENTO E PROGRESSO	20
6.1 Promover Cursos de Gestão	20
6.2 Realizar Cursos Temáticos para Dirigentes e Colaboradores	20
6.3 Comitês Regionais	21
7. PROCESSOS INTERNOS	22
7.1 Serviço de Gerenciamento de Crônicos	22
7.2 Auditoria de Enfermagem	22
7.3 Conforto e Segurança dos Colaboradores	22
7.4 Serviços Compartilhados	23
7.4.1 Assessoria ANS	23
7.4.2 Assessoria Jurídica e Tributária	23
7.4.3 Assessoria Mercadológica	23
7.4.4 Serviços de Comunicação e Marketing	24
7.4.5 Serviços de Tecnologia da Informação	25
7.4.6 Compras	25
7.4.7 Cadastro	25
8. CLIENTES	26
8.1 Fortalecendo Vínculos	26
8.1.1 SAC – Serviço de Atendimento ao Cliente	26
8.1.2 AVI – Assistente Virtual	26
8.1.3 Ouvidoria	26
8.2 Satisfação dos Públicos de Relacionamento	27
8.3 Sociedade e Sustentabilidade	27
8.3.1 Social em Ação	27
8.3.2 Meio Ambiente em Ação	28
9. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL	29

1. CONSTITUINTES DA UNIMED COP 2017

1.1 DIRETORIA EXECUTIVA (GESTÃO DE 2014 A 2017)

Presidente - Dr. Orlando Fittipaldi Junior

Vice-Presidente - Dr. Ajax Rabelo Machado

Diretor Financeiro - Dr. Carlos Orlando Carraro

Diretor de Mercado - Dr. Luis Carlos Mansano Garcia

Diretor de Desenvolvimento - Dr. Antonio José Craveiro Faria

Diretor de Educação - Dr. Eduardo Akuri

Diretor de Comunicação e Marketing - Dr. Sulino Teixeira Forte

Em março de 2017 passamos por um momento de reestruturação, onde o nosso presidente, Dr. Orlando Fittipaldi Junior assumiu a diretoria de Gestão de Saúde da Unimed do Brasil. Desta forma, ocorreu uma mudança em nossa composição de dirigentes, da qual houve a desocupação do cargo de Diretor Financeiro. Em razão dessa ausência, o Dr. Walfrido Jackson Oberg, da Unimed Botucatu, assumiu o cargo, ficando da seguinte forma:

DIRETORIA EXECUTIVA (GESTÃO DE MARÇO DE 2017 ATÉ MARÇO DE 2018)

Presidente - Dr. Ajax Rabelo Machado

Vice-Presidente - Dr. Carlos Orlando Carraro

Diretor Financeiro - Dr. Walfrido Jackson Oberg

Diretor de Mercado - Dr. Luis Carlos Mansano Garcia

Diretor de Desenvolvimento - Dr. Antonio José Craveiro Faria

Diretor de Educação - Dr. Eduardo Akuri

Diretor de Comunicação e Marketing - Dr. Sulino Teixeira Forte

1.2 CONSELHO DELIBERATIVO

- **Unimed de Adamantina:** Dra. Maria Amélia Abdo Barreto
- **Unimed de Assis:** Dr. Elyseu Palma Boutros
- **Unimed de Avaré:** Dr. Paulo Massud
- **Unimed de Bauru:** Dr. Roberson Antequera Moron
- **Unimed de Botucatu:** Dr. Danilo Viani Junior
- **Unimed de Dracena:** Dr. Mauro Cândido Junqueira
- **Unimed Regional Jaú:** Dr. Paulo De Conti
- **Unimed de Lençóis Paulista:** Dr. Francisco Antonio Grillo
- **Unimed de Lins:** Dr. Artur Eduardo de Carvalho Trida
- **Unimed de Marília:** Dr. Cleber Gustavo Rotoli Baldelin
- **Unimed de Ourinhos:** Dr. Laércio de Oliveira Filho
- **Unimed de Presidente Prudente:** Dr. Paulo Roberto Mazaro
- **Unimed de Tupã:** Dr. Fredy Martinelli Rodrigues

1.3 CONSELHO FISCAL

Titulares

Unimed de Avaré - Dr. Alexandre Augusto Stehling

Unimed de Adamantina - Dr. Alex Nunes Saurin

Unimed de Presidente Prudente - Dr. Ata Baker

Suplentes

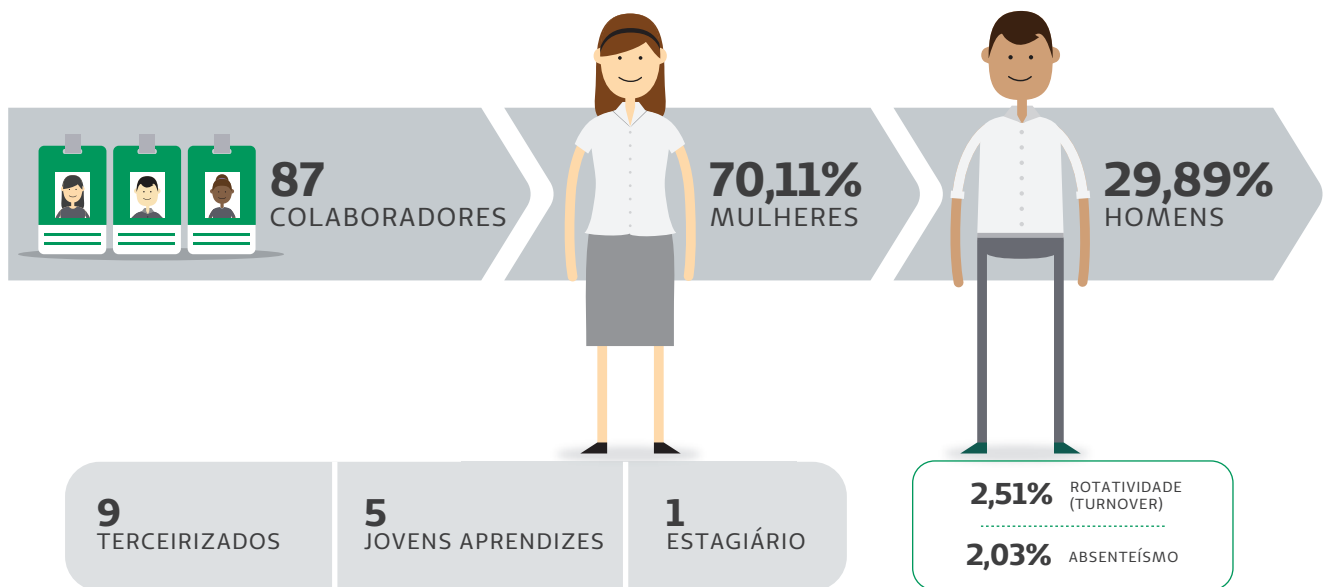
Unimed de Assis - Dr. Eduardo Henrique Areas Gonçalves

Unimed de Ourinhos - Dr. Oswaldo Luiz Fortes Paschoal



Na foto da esquerda para direita, Dr. Antonio José Craveiro Faria, Dr. Eduardo Akuri, Dr. Walfrido Jackson Oberg, Dr. Luis Carlos Mansano Garcia, Dr. Ajax Rabelo Machado, Dr. Carlos Orlando Carraro e Dr. Sulino Teixeira Forte.

1.4 EQUIPE DE COLABORADORES



2. PRINCÍPIOS ESSENCIAIS

2.1 PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS

Ser cooperativista, traz o sinônimo de unir as pessoas em prol de um objetivo que existe em comum entre ambas, além de fazer parte dos pilares de sustentação do Sistema Unimed, sendo que existem alguns desígnios que norteiam essa prática. Por esse motivo, conheça abaixo os sete princípios sobre cooperativismo que regem a verdadeira essência da Unimed Centro-Oeste Paulista.

1. Adesão voluntária e livre: as cooperativas são organizações abertas à participação de todos.

2. Gestão democrática: os cooperados votam os objetivos e as metas de trabalho em conjunto, bem como elegem os representantes que irão administrar a sociedade.

3. Participação econômica dos membros: todos contribuem igualmente para a formação do capital da cooperativa. Se houver sobras, serão divididas entre os sócios.

4. Autonomia e independência: o funcionamento da empresa é controlado por seus sócios, que são os donos do negócio.

5. Educação, formação e informação: é objetivo permanente da cooperativa destinar ações e recursos para formar seus associados, capacitando-os para a prática cooperativista.

6. Intercoperação: para o fortalecimento do cooperativismo, é importante que haja intercâmbio de informações, produtos e serviços entre as cooperativas, viabilizando o setor como atividade socioeconômica.

7. Interesse pela comunidade: as cooperativas trabalham para o bem-estar de suas comunidades, por meio da execução de programas socioculturais realizados em parceria com o governo e outras entidades civis.

2.2 PRECEITOS DIÁRIOS

POLÍTICA DE QUALIDADE	MISSÃO	VISÃO	VALORES
Melhorar continuamente a qualidade dos nossos produtos, processos e serviços visando a satisfação de todos os clientes e nossa sustentabilidade.	Integrar as Unimeds da região, buscando a valorização do trabalho médico e da prestação de serviço de saúde com qualidade para os clientes.	Ser referência na prestação de serviços, priorizando a valorização das cooperativas da região perante o Sistema Unimed e a sociedade.	Cumprir o Código de Conduta do Sistema Unimed, respeitando a singularidade de cada público.

2.3 DIRETRIZES COMPLEMENTARES

Valorizando as boas ações em sociedade, a ética e a transparência nos relacionamentos estabelecidos com todos os públicos estratégicos da Intrafederativa, utilizamos os seguintes documentos:

- Código de conduta
- Reuniões periódicas dos Comitês ISO e 5S
- Revisão anual dos manuais de procedimentos operacionais e normativas internas
- Auditorias internas bimestrais
- Auditoria periódica por empresa terceirizada
- Auditoria externa por Órgão Certificador

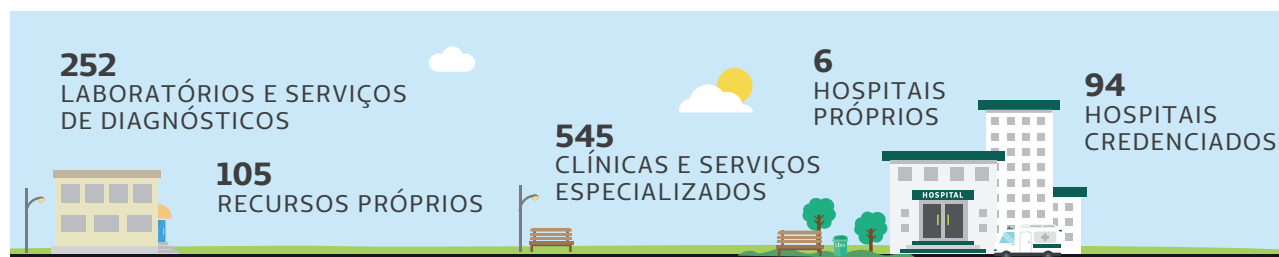
3. DESCOBRINDO MAIS SOBRE A UNIMED CENTRO-OESTE PAULISTA

Considerada uma sociedade cooperativa, a Unimed Centro-Oeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas, instituição civil de direito privado, foi fundada em 1996 e sediada na cidade de Bauru, no interior do Estado de São Paulo.

Sua fundação se deu pela necessidade em oferecer ajuda administrativa e representativa às outras unidades da região centro-oeste paulista, prezando pela integração entre as 13 Unimeds que fazem parte deste conjunto de domínio – as denominadas Singulares. A partir disso, promovemos um intercâmbio de experiências, a busca pelo conhecimento abrangente e o compartilhamento de informações estratégicas. A realização deste trabalho viabiliza e torna visível a atuação da nossa região perante o Sistema Unimed.

No total desta união, temos 3.027 médicos cooperados e 4.283 colaboradores associados, com uma estrutura que atende, aproximadamente, 550 mil beneficiários, oferecendo uma rede de serviços próprios e/ou credenciados de excelente qualidade.

Nossa rede inclui ainda:

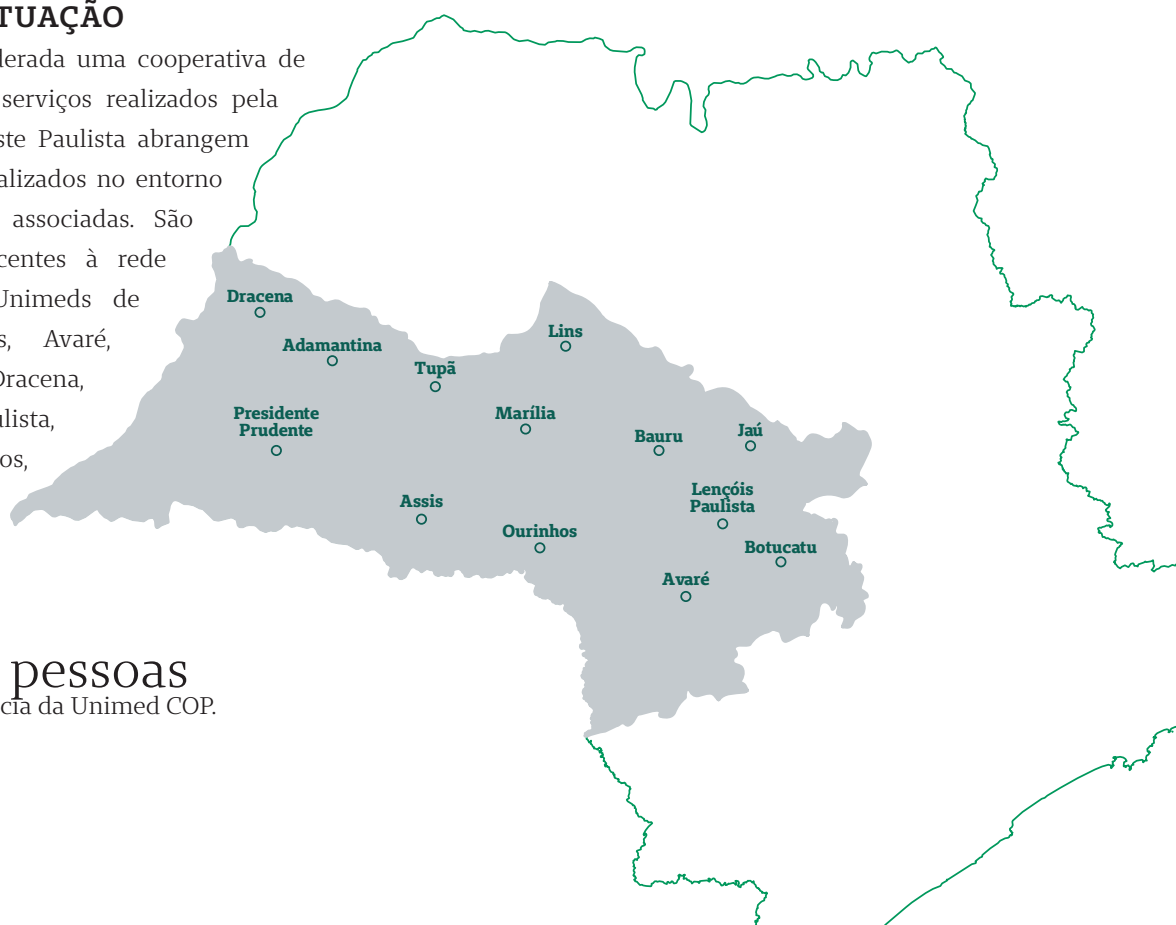


3.1 ÁREA DE ATUAÇÃO

Além de ser considerada uma cooperativa de porte pequeno, os serviços realizados pela Unimed Centro-Oeste Paulista abrangem 149 municípios localizados no entorno das 13 Singulares associadas. São as cidades pertencentes à rede credenciada das Unimeds de Adamantina, Assis, Avaré, Bauru, Botucatu, Dracena, Jaú, Lençóis Paulista, Lins, Marília, Ourinhos, Presidente Prudente e Tupã.

Ao todo, somam-se

3.622.876 pessoas
na área de abrangência da Unimed COP.



Passado

Presente





LINHA DO TEMPO

O tempo mostra que o valor das coisas não está na sua durabilidade, mas na intensidade com que acontecem. Por esse motivo, nós da Unimed Centro-Oeste Paulista, acreditamos que é possível vivenciar momentos inesquecíveis, explorar novos desafios e, principalmente, fortalecer vínculos e parcerias.

-
- 2014
 - 2015
 - 2016
 - 2017

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE

- Manutenção da Certificação do Programa 5S e Conquista da Certificação da Norma ISO 9001:2008

ALINHAMENTO ÀS BASES COOPERATIVISTAS

Para que possamos fortalecer a marca e disseminar o cooperativismo, alteramos nosso domínio de @unicop.com.br para @unimedcop.coop.br.

INÍCIO DO PROJETO DE VISITAÇÃO DAS FARMÁCIAS UNIMEDS

Este projeto teve como objetivo fazer o levantamento dos processos internos e externos, promover as boas práticas, além de contribuir para o crescimento e fortalecimento regional.

IMPLANTAÇÃO DA OUVIDORIA

Com início das atividades em abril de 2014, a Ouvidoria da Unimed COP zela pela excelência no atendimento através do aprimoramento de processos, produtos e serviços. Neste ano tivemos 24 casos solucionados.

RH/DP

Instalação de registro de ponto eletrônico para melhor controle das horas de trabalho.

2ª CAMINHADA



PRINCÍPIOS SUSTENTÁVEIS

Substituição do papel comum pelo papel com certificação FSC (Forest Stewardship Council). Tal selo garante a procedência, a qualidade e o manejo responsável do papel, valorizando, dessa maneira, o desenvolvimento social e econômico das comunidades florestais.



PRÊMIOS E RECONHECIMENTO

No mês de outubro de 2014, o Sescop homenageou a Unimed Centro-Oeste Paulista com o Prêmio Jovem Aprendiz durante o “2º Workshop de Inclusão Social no Cooperativismo”.

O setor de Serviço de Atendimento ao Consumidor – SAC, conquistou o 3º lugar na categoria Federação e Prestadores de serviço no Prêmio Nacional Unimed de Relacionamento com o Cliente.

SAÚDE OCUPACIONAL

Implantação do Guia Ergonômico

Atendendo as exigências da NR 17, criamos o Guia Ergonômico para orientar os colaboradores na correta adequação do seu posto de trabalho.

Placas de Sinalização

Instalação e adequação das placas de sinalização e rotas de fuga nas 2 sedes.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

SGU – Sistema de Gestão Unimed

Implantação do Sistema de Gestão para planejar e gerenciar as atividades, possibilitando integrar as ações de diversos setores em um único local, permitindo assim o processamento das informações em tempo real.

ELABORAÇÃO DO MAPA ESTRATÉGICO 2015 - 2018

Com a participação dos dirigentes e gestores da Unimed Centro-Oeste Paulista, diretores das 13 cooperativas associadas à Intrafederativa, foi realizado o Planejamento Estratégico da Unimed Centro-Oeste Paulista, por meio do alinhamento de conhecimentos sobre temas importantes no segmento de saúde, da construção dos cenários atual e futuro da organização, bem como a definição dos objetivos a serem atingidos até 2018 nas áreas estratégicas: Intercâmbio, Financeira, Mercado, Despesas Assistenciais, Regulação e Educação.

Este mapa foi estruturado por meio de objetivos estratégicos distribuídos nas perspectivas do negócio: Aprendizagem e Crescimento, Processos Internos, Cliente e Financeira.

MAPA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - 2015/2018

Missão: Integrar as Unimeds da região, buscando a valorização do trabalho médico e da prestação de serviço de saúde com qualidade para os clientes.

Visão: Ser referência na prestação de serviços priorizando a valorização das cooperativas da região, perante o Sistema Unimed e a Sociedade.

Valores: Cumprir o código de conduta do Sistema Unimed, respeitando a singularidade de cada público.

Política de Qualidade: Melhorar continuamente a qualidade dos nossos produtos, processos e serviços visando a satisfação de todos os clientes e nossa sustentabilidade.



FINANCEIRA

Aumentar o resultado econômico/ financeiro

Aprimorar demonstrativo financeiro

Reduzir endividamento

Aumentar liquidez

Aumentar retorno sobre o ativo

Aumentar margem líquida



CLIENTE

Renegociação de contratos

Precificar serviços

Estabelecer política de negociação

Expansão do mercado

Estudar mercado

Regulação

Apoio técnico jurídico/ na contratualização Singular, prestador (regras regionais)



PROCESSOS INTERNOS

Fortalecer o Intercâmbio

Cumprir Regras Regionais

Estudar pacotes

Qualificar Singulares no AJIUS

Discutir intercâmbio eventual e não eventual

Fortalecer Câmara Técnica

Propor alteração MIN

Propor correção no TNUMM

Estudar alternativas para financiamento de risco

Diminuir Custos Assistenciais (Efetividade)

Criar auditoria de especialidades

Continuar com comite OPME

Contratualizar com hospitais da região

Implantar projeto de APS

Padronizar procedimentos cirurgicos

Padronizar taxas e diárias

Criar serviço de gerenciamento de crônicos

Criar centro de referência



APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO

Qualificar cooperados, colaboradores e dirigentes

Atuar em faculdades de medicina

Padronizar o curso de Cooperativismo na região

Promover com frequência cursos de Gestão

Realizar cursos temáticos para dirigentes e colaboradores

AUDITORIA MÉDICA

• Revisão de 9 regras regionais durante as reuniões periódicas do Comitê de Auditoria Regional.



FORTELECIMENTO DOS COMITÊS REGIONAIS

A Intrafederativa promoveu importantes discussões em suas comissões regionais, compostas por gestores e profissionais das cooperativas da região. Comitê de auditoria, comitê de comunicação e marketing, comitê de medicina preventiva, comitê de farmácias e Comitê de Negociação do Centro-Oeste Paulista - CNCOP.



CAPACITAÇÃO DOS MÉDICOS COOPERADOS

Cursos de ACLS, APS, Auditoria médica e de enfermagem e Pós-graduação em Gestão Empresarial avançada.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

• Renovação do parque tecnológico e geradores para segurança das informações.
• Estudo de mercado e da rede assistencial da região em parceria com a AM&T Marketing, Assessoria e Pesquisa.

20 ANOS DE SUCESSO

2016 foi um ano especial, onde a Intrafederativa completou duas décadas de história. São anos de uma atuação respeitável, que reforça os pilares do cooperativismo por meio da responsabilidade social, da sustentabilidade e do trabalho em equipe com o objetivo de fortalecer a marca na região centro-oeste paulista.



CURSOS E CAPACITAÇÕES

Em parceria com o SESCOOP/SP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) e com a FESP (Federação das Unimed's do Estado de São Paulo), a Intrafederativa promoveu mais de 1.050 horas de treinamentos e cursos para capacitação dos dirigentes e colaboradores. Destacamos a Pós-graduação em Gestão Empresarial Avançada, da FAAP, e o curso de planejamento estratégico – essenciais para a formação dos nossos dirigentes.



IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE TELEMONTORAMENTO E GERENCIAMENTO DE CRÔNICOS

- Criado para desenvolver a promoção da saúde e incentivar os hábitos saudáveis aos colaboradores e beneficiários.
- Mais de 2.500 pacientes abordados.

PREMIAÇÕES

O setor de Comunicação e Marketing conquistou 2 troféus nas categorias Jornal Mural e Newsletter, no 12º Prêmio de Comunicação da Unimed do Brasil.

INÍCIO DA PARCERIA COM A TV TEM

Divulgação de vídeos temáticos e matérias relacionadas à saúde, com a participação de médicos cooperados ao Sistema Unimed nas três afiliadas da Rede Globo: TV Tem Bauru, TV Tem Itapetininga e TV Fronteira.



SAÚDE MOTIVAR
QUALIDADE DE VIDA
SATISFAÇÃO CLIENTE
SUSTENTABILIDADE
UNIÃO COOPERAR
BEM-ESTAR
SAÚDE MOTIVAR
TRANSPARÊNCIA

2017

BEM-ESTAR UNIÃO
COOPERAR
SUSTENTABILIDADE
SATISFAÇÃO CLIENTE
QUALIDADE DE VIDA
SAÚDE MOTIVAR
TRANSPARÊNCIA



5. PLANEJAMENTO **ESTRÁTÉGICO**

Dando continuidade ao que foi proposto no Mapa Estratégico, elaborado em 2015 pela diretoria executiva da Intrafederativa e dirigentes das 13 Unimeds Singulares da região, em 2017 as atividades programadas respeitaram os pilares da Aprendizagem e Crescimento, Processos Internos, Cliente e Financeira.

O Mapa Estratégico pode ser conferido na “Linha do tempo” de 2015.

6. CONHECIMENTO E PROGRESSO

Buscar a capacitação dos colaboradores e dos dirigentes, durante o ano, é um dos fatores utilizados para preservar a qualificação dos serviços prestados pela Intrafederativa. A partir disso, veja o planejamento que foi elaborado e, também, os que estão se desenvolvendo ou serão colocados em prática em 2018.

6.1 PROMOVER CURSOS DE GESTÃO

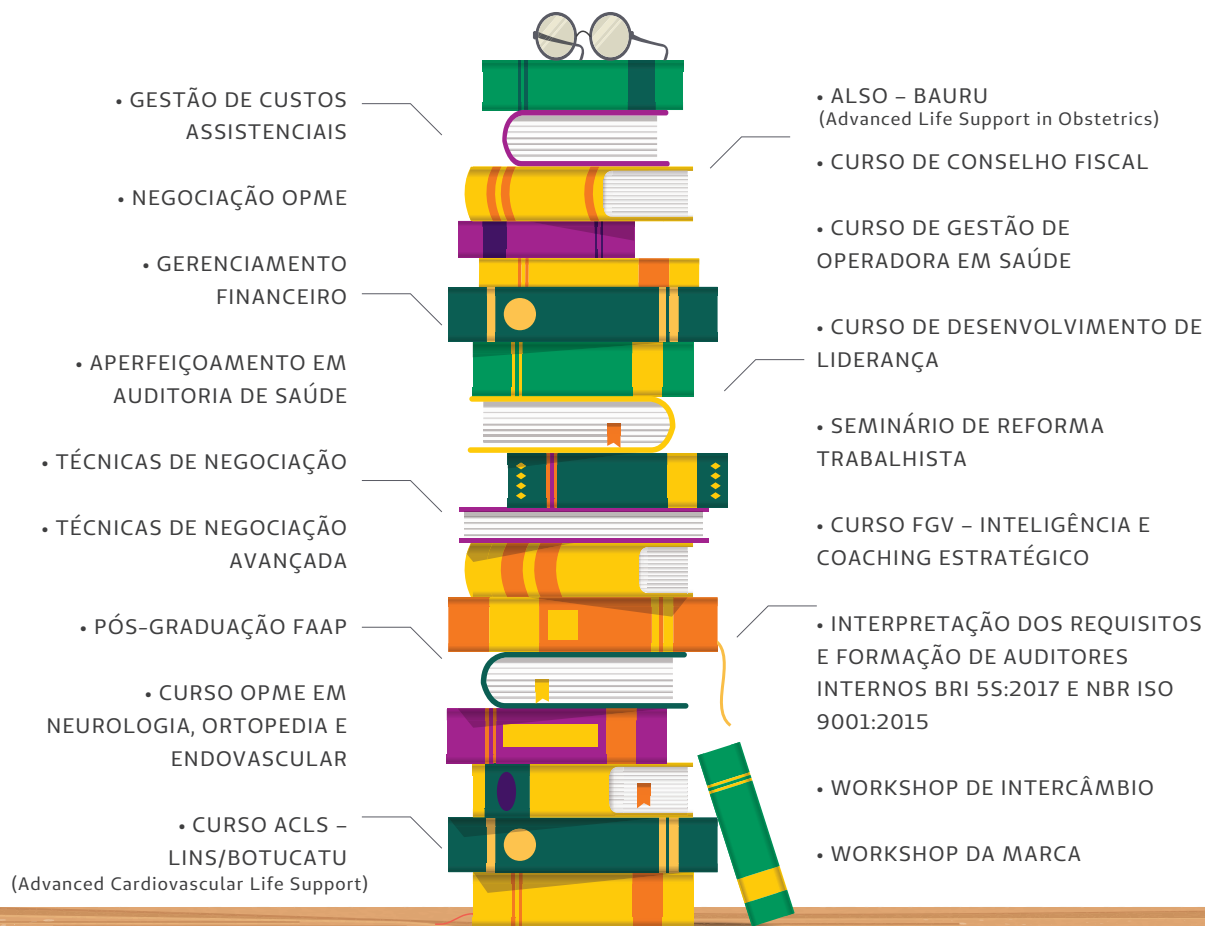
Esta atividade é totalmente idealizada para dirigentes, coordenadores e supervisores, e prioriza a formação, a informação e a capacitação desse público.

Inclusive, algumas qualificações importantes desse ano foram, por exemplo: pós-graduação em Gestão Empresarial Avançada, da FAAP, e o curso de planejamento estratégico – fundamentais para formar os nossos dirigentes e, resultar em uma gestão mais íntegra e capacitada.

6.2 REALIZAR CURSOS TEMÁTICOS PARA DIRIGENTES E COLABORADORES

Juntamente com o SESCOOP/SP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) e, aliado com a FESP (Federação das Unimeds do Estado de São Paulo), desenvolvemos vários cursos durante o ano de 2017.

Capacitações em destaque:



Eventos gerais:



6.3 COMITÊS REGIONAIS

Formamos uma Intrafederativa que preza pelo fortalecimento da marca e expansão do nosso negócio em toda a região centro-oeste paulista. Em virtude disso, o envolvimento dos nossos colaboradores e diretores torna-se fundamental para promover ações e idealizar novas estratégias, almejando sempre por soluções e oportunidades que acrescentem para o desenvolvimento sustentável da nossa organização.

Confira os grupos dos quais participamos e como eles contribuem para o aprimoramento contínuo e estratégico da nossa Governança Cooperativista.



• GRUPO DE ESTUDOS TÉCNICOS DA ANS - GETANS

6 reuniões com o grupo regional para analisar as normativas e resoluções que impactam no setor de saúde suplementar.



• COMITÊ DE AUDITORIA

No ano de 2017 foram realizadas 4 reuniões.



• COMITÊ DE SAÚDE OCUPACIONAL

Realização de um Encontro Regional sobre a apresentação de um modelo de PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e apresentação da síntese do Congresso de Saúde Ocupacional da Unimed do Brasil para a atualização com relação ao cenário antigo x atual.



• COMITÊ DE FARMÁCIAS

- Palestra motivacional para atendentes das farmácias e das sedes administrativas em parceria com o Sescop.
- Curso “Técnicas de Vendas” para ampliar os conhecimentos e habilidades dos profissionais desta área.
- Campanhas institucionais (dia do farmacêutico) e de vendas.



• COMITÊ DE NEGOCIAÇÃO DO CENTRO-OESTE PAULISTA – CNCOP

- 8 reuniões.
- 24 fornecedores atendidos.
- 9 negociações finalizadas.
- Linhas negociadas: curativos à vácuo, materiais de coluna, endoscopia, artroscopia, cirurgia geral, artroplastia primária e revisão de materiais para monitorização neurofisiológica.

7. PROCESSOS INTERNOS

Proporcionar melhorias e investir na capacitação cotidiana dos serviços internos, pode ser considerada uma das características e, também, uma visão da Unimed Centro-Oeste Paulista como cooperativa. Em consequência disso, a Intrafederativa garante investimento completo nas ações internas.

7.1 SERVIÇO DE GERENCIAMENTO DE CRÔNICOS

Em junho o setor passou por uma reestruturação, onde foi incluído o Programa “Com Você”. Esse programa, atualmente, é composto por duas enfermeiras, as quais enviam as “cartas convite” aos beneficiários elegíveis para participarem do programa e posteriormente realizam as visitas domiciliares aos que aceitaram, além da supervisão de um médico coordenador, que elabora ações e discute os casos com a equipe.



VISITAS
DOMICILIARES



76
PARTICIPANTES
DO PROGRAMA



109
VISITAS
REALIZADAS



7.2 AUDITORIA DE ENFERMAGEM

Priorizando sempre o bem-estar dos colaboradores e dos beneficiários, realizamos 85 atendimentos em tratamento domiciliar com o fornecimento de medicamentos de alto custo na região centro-oeste paulista.

7.3 CONFORTO E SEGURANÇA DOS COLABORADORES

Um dos fundamentos da Unimed Centro-Oeste Paulista é prezar pela saúde e qualidade de vida dos nossos colaboradores, por meio das ações desenvolvidas pelo departamento de Medicina Preventiva em conjunto com a Saúde Ocupacional.



Coleta de exames
preventivos anuais.



Realização de 44
exames periódicos.



Fornecimento e incentivo
à vacinação da gripe.

Monitoramento dos colaboradores
com patologias crônicas.



Incentivo às mulheres e aos
homens para a realização de
exames preventivos.



Atualização do laudo
ergonômico, mapa de
risco e rota de fuga.



Testes de sirenes,
hidrantes e troca de
extintores para
segurança dos
colaboradores.

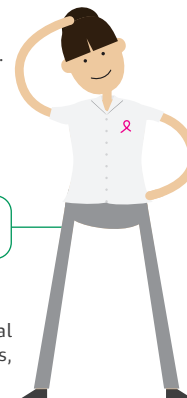


Simulação de evacuação dos
prédios, treinamento e
capacitação da equipe de
brigadistas e socorristas.



Incentivo à
alimentação saudável.

Palestras educativas para os
colaboradores.



Ginástica laboral três vezes na
semana e convênio com a academia.

Aquisição do terreno
e construção do
estacionamento para
os colaboradores.



Supervisão
ergonômica
interna.

Ações em datas comemorativas: Dia
Internacional da Mulher, Dia Mundial
da Saúde, Dia das Mães, Dia dos Pais,
Outubro Rosa e Novembro Azul.

7.4 SERVIÇOS COMPARTILHADOS

A Unimed Centro-Oeste Paulista conta com o auxílio e a colaboração das assessorias e dos serviços especializados para a execução dos trabalhos solicitados. A seguir, saiba mais sobre os resultados alcançados a partir dessas parcerias.

7.4.1 ASSESSORIA ANS

A Assessoria em Saúde Suplementar é formada por profissionais especializados que atuam nas áreas médica e jurídica a fim de assessorar a Intrafederativa no cumprimento das legislações e normativas que regulamentam o setor de saúde suplementar. Ao total, foram produzidas as seguintes atividades:



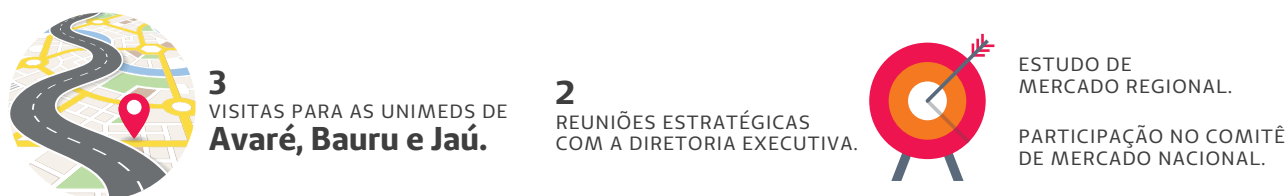
7.4.2 ASSESSORIA JURÍDICA E TRIBUTÁRIA

A equipe formada por profissionais do Escritório Jurídico Marno e Morato Advogados Associados, que tem como finalidade assegurar o desenvolvimento da Intrafederativa perante às questões legais. Em 2017, no âmbito extrajudicial, algumas atividades foram realizadas, como:



7.4.3 ASSESSORIA MERCADOLÓGICA

Com as constantes mudanças na economia, se manter crescente no mercado de saúde suplementar foi um dos maiores desafios enfrentados neste ano. Para que conseguíssemos prezar pela qualidade dos nossos serviços, mantivemos nossa Assessoria de Mercado com o Sérgio Trombelli durante todo o ano.



7.4.4 SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

Prezar por uma marca forte, consolidada e que transmita segurança, esse é um dos motivos que nos engajam a prestar um trabalho de qualidade para divulgação dos produtos/serviços da Intrafederativa e Singulares da região.



CONTRATAÇÃO DE UM ESTAGIÁRIO DE DESIGNER



124
PRODUÇÕES E ADAPTAÇÕES DE ARTE



13 Guias Médicos
HOMOLOGADOS



19 Campanhas
COMEMORATIVAS DE MARKETING



7 vídeos
PUBLICADOS NO YOUTUBE



7.098
DEMANDAS ATENDIDAS



76 álbuns
ATUALIZADOS NO FLICKR

Organização e personalização do estande temático do SUESP em parceria com a Unimed Nordeste Paulista e a Unimed Centro Paulista.



PREMIAÇÕES DO SISTEMA

Durante o 14º Encontro de Comunicação e Marketing do Sistema Unimed, que aconteceu em julho, o setor foi destaque e levou os troféus de Marketing, nas categorias “Ações/Campanhas de Relacionamento com o Cliente” - com o vídeo temático de final de ano e “Ativação de Patrocínio” - com o Coral Unicanto. Também nos classificamos em 3º lugar, na categoria “Comunicação com o Cooperado” do Prêmio de Comunicação, com o “Boletim Saiba Mais Intrafederativa Centro-Oeste Paulista”.



COMUNICAR FAZ PARTE

Mantivemos a divulgação constante das ações realizadas na Intrafederativa, nas Singulares da região e também sobre as novidades do Sistema. Confira os boletins divulgados:



7.4.5 SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em busca de novidades no meio tecnológico e de uma continuidade no aperfeiçoamento, o departamento de TI (Tecnologia da Informação) ganha destaque ano após ano pelo seu desempenho, conforme pode ser conferido a seguir:



7.4.6 COMPRAS

O departamento de compras preza, principalmente, por fornecedores idôneos, que respeitem as diretrizes da cooperativa.



7.4.7 CADASTRO

O departamento de Cadastro trabalhou com empenho para manter o diagnóstico de qualidade cadastral dos beneficiários ativos da operadora no Sistema de Informações de Beneficiários (SIB), devidamente atualizado durante todo o ano de 2017, evitando desta forma, inconsistências com o órgão regulamentador - Agência Nacional de Saúde - ANS.

8. CLIENTES

A Unimed COP tem como uma de suas características e princípios, dar suporte e suprir as necessidades dos seus beneficiários.

8.1 FORTALECENDO VÍNCULOS

Um dos planos de engajamento mais assertivos da Unimed Centro-Oeste Paulista é zelar por um relacionamento agradável com os nossos beneficiários. Em prol disso, são disponibilizados canais efetivos, como os contatos do SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente), do portal online e da Ouvidoria, as correspondências e, até mesmo, atendimento por e-mail.

8.1.1 SAC – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE



8.1.2 AVI – ASSISTENTE VIRTUAL

A Assistente Virtual Inteligente é o mais novo canal de comunicação digital, disponível no nosso portal: www.unimedcop.coop.br, que trouxe agilidade e comodidade no atendimento do beneficiário.



8.1.3 OUVIDORIA

Tempo média de atendimento:
3,9 dias úteis



84%
de satisfação



282
Demandas atendidas



8.2 SATISFAÇÃO DOS PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO

Transparência, resiliência e honestidade são os pilares que estruturam o nosso trabalho e, conseqüentemente, buscam agregar mais benefícios aos stakeholders. Anexamos os percentuais alcançados nos anos de 2014, 2015 e 2016.

ANO	PESQUISAS CLIENTE INTERNO - SINGULARES	PESQUISA PÚBLICO INTERNO - PROCESSOS DA UNIMED COP
2014	92%	94%
2015	88%	97%
2016	88%	96%

Para manter a qualidade dos nossos serviços, em 2017 obtivemos o upgrade da Norma ISO 9001:2008 para ISO 9001:2015, exigindo uma maior integração dos processos em todos os níveis hierárquicos para melhoria da gestão e fortalecimento dos resultados.



8.3 SOCIEDADE E SUSTENTABILIDADE

A Unimed Centro-Oeste Paulista almejou consolidar algumas diretrizes e princípios para o desenvolvimento de diversas ações que valorizam a qualidade de vida e o bem-estar do senso comum. Abaixo, destacamos algumas dessas atividades desenvolvidas.

8.3.1 SOCIAL EM AÇÃO


5ª Caminhada Regional Unimed DE BEM COM A VIDA

 **12 cidades**
PARTICIPANTES

 **935**
ISOTÔNICOS

 **800 itens**
DE HIGIENE

 **4 mil litros**
DE LEITE

 **13.700**
CAMINHANTES

 **7 toneladas**
DE ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

 **22 instituições**
BENEFICIADAS



CORAL "UNICANTO"



65
CRIANÇAS E ADOLESCENTES
PARTICIPANTES

16
APRESENTAÇÕES
REALIZADAS



LANCHES DURANTE
OS ENSAIOS



DOAÇÃO DE CESTAS
BÁSICAS MENSAL

AULAS DE MÚSICA

PALESTRAS
SOCIOEDUCATIVAS



CTU (Centro de Treinamento Unimed)



861
ATLETAS

7 a 17
ANOS

PREPARAÇÃO FÍSICA, TÉCNICA E
PSICOLÓGICA POR MEIO DA
PRÁTICA DO BASQUETE.

71 jogos
REALIZADOS

AMUCOP

- Auxílio nas atividades da AMUCOP (Associação da Mulher Unimed do Centro-Oeste Paulista) voltadas à responsabilidade social e ao bem-estar da comunidade.

8.3.2 MEIO AMBIENTE EM AÇÃO

- Uso de lixeiras seletivas.
- Utilização de papéis com selo de certificação de gestão ambiental responsável do Forest Stewardship Council (FSC) ou Conselho Manejo Florestal.
- Descarte consciente de 1.203 pilhas e eletrônicos nos anos de 2016 e 2017.
- 347 lâmpadas fluorescentes descartadas desde 2015.
- Distribuição de canecas personalizadas em prol do consumo consciente para cada colaborador.
- O consumo de energia destaca-se com uma redução de 2% na economia, devido a troca das lâmpadas convencionais por LEDs e, pela compra de novos aparelhos de ar condicionado com tecnologia mais econômica.



9. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL

Em 2017, a Unimed Centro-Oeste Paulista finalizou o ciclo com implemento financeiro acima das expectativas, suplantando o resultado de 2016 em 38,8%. Os ativos garantidores da ANS foram cumpridos na sua integralidade. Aliado a boa saúde financeira e resultados das aplicações, colaboraram no ano de 2017 a excelente administração dos custos do plano de saúde, fechando o ano com índices financeiros da operadora acima da média do mercado de saúde suplementar.



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ÍNDICE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	02
BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)	05
BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)	06
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	07
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	08
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	09
NOTAS EXPLICATIVAS	10

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Cooperadas da
Unimed Centro Oeste Paulista
Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Opinião

*Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Centro Oeste Paulista – Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.*

*Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Centro Oeste Paulista – Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS.*

Base para opinião

*Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Unimed Centro Oeste Paulista** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.*

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Federação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Federação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Federação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- *Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.*

- *Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Federação.*
- *Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.*
- *Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Federação. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Federação a não mais se manter em continuidade operacional.*
- *Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.*

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram também por nós auditadas, sobre os quais emitimos relatório sem ressalvas em 03 de fevereiro de 2017.

São Paulo, 02 de fevereiro de 2018.

Ápice Auditores Independentes S/S
CRC 2SP020.790/O-4

Paulo Rogério de Azevedo
Contador - CRC1SP 192.653/O-5

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

		ATIVO	
		2017	2016
		N.E	
ATIVO CIRCULANTE		65.746.452	50.673.728
Disponível	4	6.961.084	203.251
Realizável		58.785.369	50.470.477
<u>Aplicações Financeiras</u>	5	<u>42.675.742</u>	<u>35.564.970</u>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		18.334.049	21.766.134
Aplicações Livres		24.341.693	13.798.836
<u>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</u>	6	<u>14.253</u>	<u>26.914</u>
Contraprestação Pecuniária a Receber		7.571	2.592
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		6.682	24.322
Créditos de Oper. Assis. à Saúde Não Relac. c/ PI de Saúde da OPS	7	11.888.775	12.209.537
Créditos Tributários e Previdenciários	8	3.993.363	2.478.555
Bens e Títulos a Receber		207.864	186.571
Despesas Antecipadas		5.372	3.930
ATIVO NÃO CIRCULANTE		8.409.898	7.580.113
Realizável a Longo Prazo		1.237.146	1.237.146
Créditos Tributários e Previdenciários	8	1.237.146	1.237.146
Investimentos	9	3.274.323	3.137.595
Outros Investimentos		3.274.323	3.137.595
Imobilizado	10	3.514.765	2.515.674
<u>Imóveis de Uso Próprio</u>		<u>2.553.823</u>	<u>1.646.190</u>
Imóveis Não Hospitalares		2.553.823	1.646.190
<u>Imobilizado de Uso Próprio</u>		<u>919.973</u>	<u>869.484</u>
Não Hospitalares		919.973	869.484
Imobilizações em Curso		40.970	-
Intangível	11	383.663	689.698
TOTAL DO ATIVO		74.156.350	58.253.841

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

		PASSIVO	
		2017	2016
		N.E	
PASSIVO CIRCULANTE		24.740.750	25.798.684
<u>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</u>	12	<u>17.809.003</u>	<u>15.951.768</u>
Provisão para Remissão		7.836	11.848
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		5.235	5.001
Provisão p/ Eventos a Liquidar p/Outros Prest. de Servs Assistenciais		7.945.942	6.465.372
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		9.849.990	9.469.547
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		4.607	-
Débitos com Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. c/ PI de Saúde da OPS	13	4.740.480	3.880.655
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		383.203	445.597
Débitos Diversos	14	1.803.457	5.520.664
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		313.928	301.993
<u>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</u>			
Provisão para Remissão	12	8.941	15.930
<u>Provisões</u>			
Provisões Judiciais	15	304.987	286.063
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		49.101.672	32.153.164
Capital Social	16	8.949.809	6.329.811
<u>Reservas</u>			
Reservas de Sobras	17	25.873.078	19.361.972
<u>Resultado</u>			
Sobras Acumuladas	18	14.278.785	6.461.380
TOTAL DO PASSIVO		74.156.350	58.253.841

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO**
(Em Reais)

Descrição	2017	2016
		READEQUADO
<u>Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde</u>	106.959.996	101.895.202
<u>Receitas com Operações de Assistência à Saúde</u>	<u>108.831.012</u>	<u>103.392.084</u>
Contraprestações Líquidas	108.820.011	103.407.007
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	11.001	(14.923)
 (-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da OPS	 (1.871.016)	 (1.496.882)
<u>Eventos Indenizáveis Líquidos</u>	<u>(98.880.346)</u>	<u>(95.696.696)</u>
Eventos Conhecidos ou Avisados	(98.499.903)	(94.695.426)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(380.444)	(1.001.270)
<u>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</u>	<u>8.079.649</u>	<u>6.198.506</u>
 Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	 4.588.133	 7.113
<u>Receitas de Assistência à Saúde Não Relac. c/ PI de Saúde da OPS</u>	<u>106.107.292</u>	<u>93.303.813</u>
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	102.913.118	90.372.722
Outras Receitas Operacionais	3.194.174	2.931.091
<u>Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde</u>	<u>(2.630.580)</u>	<u>(4.016.538)</u>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(231.714)	(256.508)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(2.398.866)	(3.760.030)
 Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/ PI de Saúde da OPS	 (86.508.820)	 (77.985.019)
<u>RESULTADO BRUTO</u>	<u>29.635.675</u>	<u>17.507.874</u>
 Despesas Administrativas	 (14.742.389)	 (12.583.333)
<u>Resultado Financeiro Líquido</u>	<u>2.936.105</u>	<u>3.762.042</u>
Receitas Financeiras	3.569.328	4.166.737
Despesas Financeiras	(633.223)	(404.694)
<u>Resultado Patrimonial</u>	<u>145.841</u>	<u>266.481</u>
Receitas Patrimoniais	145.841	302.645
Despesas Patrimoniais	-	(36.164)
<u>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</u>	<u>17.975.231</u>	<u>8.953.065</u>
Imposto de Renda	(882.501)	(1.093.345)
Contribuição Social	(334.365)	(402.244)
Participações sobre o Lucro	(132.678)	(102.871)
Reversão do FATES	172.883	247.019
<u>RESULTADO LÍQUIDO</u>	<u>16.798.571</u>	<u>7.601.624</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

	Capital Social	Fundo de Reserva	FATES	Reserva p/ Conting	Reserva para Investimentos Futuros	Fundo de Valorização Honorários Médicos.	Fundo de Provisões Técnicas	Sobras e (Perdas) Acumuladas	Total do Patrimônio
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.022.656	3.640.152	843.989	4.271.652	3.507.384	3.259.141	-	2.946.430	24.491.404
Destinação conf. A.G.O.:									
- Incorp. Sobras p/Fundo para Valoriz. CH	-	-	-	-	-	2.946.430	-	(2.946.430)	-
Movimentação no Exercício:									
- Integralização de Cotas	307.155	-	-	-	-	-	-	-	307.155
- Utilização do FATES	-	-	(247.019)	-	-	-	-	-	(247.019)
Resultado do Exercício:									
- Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	7.601.624	7.601.624
Destinações Legais e Estatutárias:									
- Fundo de Reserva – 10%	-	760.162	-	-	-	-	-	(760.162)	-
- FATES - 5%	-	-	380.081	-	-	-	-	(380.081)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.329.811	4.400.314	977.051	4.271.652	3.507.384	6.205.571	-	6.461.380	32.153.164
Destinação conf. A.G.O.:									
- Incorp. de Sobras ao Capital Social	2.297.177	-	-	-	-	-	-	(2.297.177)	-
- Incorp. Sobras p/Fundo Prov.Técnicas	-	-	-	-	-	-	4.164.203	(4.164.203)	-
- Incorp. dos Juros s/Capital Social	322.821	-	-	-	-	-	-	-	322.821
Movimentação no Exercício:									
- Utilização do FATES	-	-	(172.883)	-	-	-	-	-	(172.883)
Resultado do Exercício:									
- Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	16.798.571	16.798.571
Destinações Legais e Estatutárias:									
- Fundo de Reserva – 10%	-	1.679.857	-	-	-	-	-	(1.679.857)	-
- FATES - 5%	-	-	839.929	-	-	-	-	(839.929)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	8.949.809	6.080.171	1.644.097	4.271.652	3.507.384	6.205.571	4.164.203	14.278.785	49.101.672

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

	2017	2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimentos de Planos de Saúde	159.017.417	146.579.222
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	11.595.155	5.666.509
(+) Outros Recebimentos Operacionais	47.804	60.773
(-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serv. Saúde	(130.981.077)	(126.853.225)
(-) Pagamentos de Pessoal	(4.364.047)	(3.976.170)
(-) Pagamentos de Serv. de Terceiros	(3.353.521)	(4.143.224)
(-) Pagamentos de Tributos	(4.067.633)	(4.102.526)
(-) Pagamentos de Promoção/Publicidade	(351.132)	(272.203)
(-) Aplicações Financeiras	(15.789.000)	(13.383.452)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(3.763.114)	(1.712.820)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	7.990.851	(2.137.116)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado - Hospitalar	2.150	-
(+) Recebimentos de Dividendos	4.423	-
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(1.149.700)	(454.448)
(-) Pagamentos de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(300)	(460)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.143.428)	(454.908)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
(+) Outros Recebimentos das Atividade de Financiamento	1.956	2.671
(-) Pagamentos de Participação no Resultado	(91.546)	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(89.590)	2.671
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	6.757.833	(2.589.353)
CAIXA - Saldo Inicial	203.251	2.792.604
CAIXA - Saldo Final	6.961.084	203.251
Ativos Livres no Início do Período (*)	14.002.087	18.181.747
Ativos Livres no Final do Período (*)	31.302.777	14.002.087
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. – RECURSOS LIVRES	17.300.690	(4.179.660)

(*) Estão correspondidos pelos saldos das contas de Caixa, Bancos Conta Depósito e Aplicações Financeiras Livres.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Centro Oeste Paulista - Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas, tem por objetivo social a congregação das sociedades cooperativas Unimed situadas na sua área de ação para exercício de atividades de proveito comum sem objetivo de lucro, vinculadas principalmente ao trabalho médico desenvolvido e realizado em relação aos empreendimentos que, ligados ao atendimento de usuários de planos de saúde contratados em nome das cooperativas federadas ou de grupos seccionais, transcendam à capacidade ou conveniência da atuação destas últimas.

NOTA 2 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com o Plano de Contas Padrão estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS através da Resolução Normativa – RN nº 418 de 26.12.2016, consoante às práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterada pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, bem como, da Lei Cooperativista nº 5.764/71 e das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Entidades Cooperativas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (NBC T 10.21), obedecendo ainda parcialmente, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2016, de forma a permitir a sua comparabilidade.

As informações acerca das alterações históricas de caixa e equivalentes de caixa da Unimed Centro Oeste Paulista estão sendo apresentadas através de demonstração que indica os fluxos de caixa no período decorrentes de atividades operacionais, de investimento e de financiamento, conforme estrutura padrão definida no anexo da RN nº 418/16 da ANS, consoante aos dispositivos estabelecidos no CPC 03 (R2) e NBC TG 03(R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovada pela Resolução CFC 1.296/10.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 02/02/2018 e foi dada pela Diretoria Executiva da Federação.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Regime de Escrituração:** A Federação adota o regime de competência para o registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos, dispêndios e despesas, quando ganhos ou incorridos(as), independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) **Estimativas contábeis:** na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Federação incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas sobre créditos, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes e tributos, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Federação revisa as estimativas e premissas ao menos anualmente.

- c) **Aplicações financeiras:** são avaliadas ao custo de aplicação acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, apropriados ao resultado do exercício pelo critério pró-rata das taxas contratadas.
- d) **Créditos de operações de assistência à saúde:** representam os valores a receber dos ingressos oriundos dos serviços prestados e/ou colocados à disposição de seus contratantes de planos de assistência médico-hospitalar, bem como de beneficiários em corresponsabilidade assumida e intercâmbio entre Unimed's, reconhecidos pelo regime de competência.
- e) **Provisão para perdas sobre créditos – PPSC:** constituída de acordo com os critérios estabelecidos no item 10.2.3 do Anexo I da Resolução Normativa - RN nº 418 de 26.12.2016 da Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, tratando-se basicamente de provisão para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber de Operadoras de Planos de Assistência à Saúde vencidos há mais de 90 dias. A Administração da Federação considera a provisão constituída, suficiente para cobertura de eventuais perdas em contas a receber.
- f) **Investimentos:** representado substancialmente por quotas de participação na Federação das Unimed's do Estado de São Paulo e na Unimed do Brasil – Confederação Nacional das Cooperativas Médicas, avaliados ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, somadas as incorporações de sobras ocorridas no período.
- g) **Imobilizado:** Os bens do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição. Consoante às premissas contidas no pronunciamento técnico CPC 27 e NBC TG 27(R3) – Resolução CFC nº 1177/09, a Federação procedeu a revisão do prazo de vida útil-econômica de seus bens pertencentes ao Ativo Imobilizado, reconhecendo os encargos de depreciação com base nas respectivas taxas. As taxas anuais de depreciação aplicadas para os principais itens foram:
- Edificações → 4 %
 - Instalações, Móveis/Utensílios e Aparelhos/Equipamentos. → 10 %
 - Veículos → 20 %
 - Terminais/Periféricos e Softwares/Aplicativos. → 20 %

h) Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação do sistema informatizado corporativo e aplicativos, bem como, licenças de uso dos mesmos, demonstrados ao custo de aquisição e deduzidos do saldo da respectiva conta de amortização. Os encargos de amortização são calculados pelo método linear, cujas taxas utilizadas (à razão de 20% a.a.) levam em conta a vida útil estimada dos bens, observadas as premissas previstas no CPC 04 (R1) e NBC TG 04 (R3) – Resolução CFC nº 1303/10.

- i) **Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perdas com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável, consoante às premissas previstas no CPC 01 (R1) e NBC TG 01 (R3) – Resolução CFC nº 1292/10.
- j) **Ativos e Passivos de Longo Prazo:** Os realizáveis e exigíveis de longo prazo, estão mensurados ao seu valor presente, que por conta de suas características próprias, não estão sujeitos a qualquer taxa explícita ou implícita de desconto.
- k) **Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde:** As provisões técnicas descritas na nota nº 12 foram apuradas de acordo com os parâmetros contidos RN-ANS nº 393 de 09/12/2015. A Provisão de Eventos a Liquidar é apurada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pela operadora e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação dos prestadores de serviços médico-hospitalares.
A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA é apurada com base no maior valor entre 8,5% do total das contraprestações nos últimos 12 (doze) meses, na modalidade de preço preestabelecido e 10% do total dos eventos indenizáveis na modalidade de preço preestabelecido, nos últimos 12 (doze) meses.
- l) **Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Entidade possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.
- m) **Ativos e passivos contingentes:** o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados tendo como base no CPC nº 25 e NBC TG 25 (R1) – Resolução CFC nº 1180/09:
Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Cooperativa possuir total controle da situação ou quando houver garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes: são reconhecidos contabilmente levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Federação, sempre que a perda for avaliada como provável ou ainda possível, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação.

n) Ingressos e Dispendios:

Os ingressos são originados basicamente da Contribuição Social das Unimed's associadas, de Planos de Assistência Médico-Hospitalar e, Serviços de Assistência Médico-Hospitalar em Corresponsabilidade Assumida. Os ingressos e os dispendios com Assistência Médico-Hospitalar são apropriados ao resultado da seguinte forma:

- **Planos com preço preestabelecido:** Os ingressos são reconhecidos mediante a emissão das faturas mensais e os dispendios desses contratos, reconhecidos quando incorridos;
- **Planos com preço pós-estabelecido:** Os ingressos são reconhecidos quando da efetiva utilização dos serviços e da geração dos dispendios correspondentes;
- **Produto Complementar:** A Federação credencia recursos assistenciais, visando o atendimento de procedimentos de alto custo aos beneficiários das Federadas, refaturando os atendimentos às mesmas, mediante acréscimo de 5% sobre o valor dos serviços prestados a titulo da taxa de administração.

o) Normas Internacionais de Contabilidade

A Federação vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de Seguros e da ICPC-10 do Imobilizado, as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da Federação no que não contrariarem a Resolução Normativa RN-ANS nº 418/2016, na qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando-se regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

NOTA 4 – DISPONÍVEL

Representado por saldos em caixa e em contas correntes bancárias, indicados a seguir:

DESCRIÇÃO	2 0 1 7	2 0 1 6
Caixa Geral	2.622	2.527
Caixa	2.622	2.527
BANCOS CONTA MOVIMENTO	6.958.462	200.724
Sicredi	50.734	54.585
Itaú Unibanco S/A	5.261.488	8.197
Itaú Unibanco S/A Eletrônico	1.643.000	134.588
Santander Brasil S/A	958	709
Safra S/A	1.052	370
Sicredi – Unicanto	698	698
Caixa Econômica Federal	528	1.107
Brasil S/A	-	469
Credicitrus	4	1
Total das Disponibilidades	6.961.084	203.251

NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Segregadas entre Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas (representadas por quotas em Fundos de Investimentos dedicados ao setor de saúde suplementar em instituições financeiras administradoras conveniadas pela ANS) e Aplicações Livres (representadas por quotas em Fundos de Renda Fixa e Certificados de Depósitos Bancários), consoante às premissas previstas na RN-ANS nº 419/2016, estão constituídas da seguinte forma:

Instituição	Modalidade	2017	2016
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		18.334.049	21.766.134
Santander	FI ANS II RF CRED PRIV	4.126.048	1.590.329
Sicredi	Soberano Saúde – FI RF LP ANS	3.876.761	1.446.796
Itaú - Unibanco S/A	UBB ANS FI RF Saúde	3.007.050	2.782.384
Caixa Econômica	CAIXA FI Saúde Suplementar ANS	4.174.449	3.861.142
Banco do Brasil	BB CDB DI Swap	-	2.895.263
Santander	CBD DI	-	2.623.409
Safra	SNS – SAFRA ANS FIRF	3.149.741	6.566.810
Aplicações Livres		24.341.693	13.798.836
Sicredi	Sicredinvesti Flex CDI	5.840.491	5.313.138
Caixa Econômica	CDB DI	5.857.889	7.467.669
Credicitrus	RDC – Longo Pós CDI	4.267.904	1.018.030
Santander	CDB DI	692.371	-
Safra	TCM - Renda Fixa	6.012.418	-
XP Investimentos	CDB FLEX Empresarial	1.670.620	-
Total das Aplicações Financeiras		42.675.742	35.564.970

NOTA 6 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Estão compostos por:

Descrição	2017	2016
Contraprestações Pecuniárias à Receber		
Faturas a Receber Preço Preestabelecido	7.571	2.592
	7.571	2.592
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		
Cobertura Assist. Preço Pré-Estabelecido		
Contraprestação Corresponsabilidade Assumida	671.296	533.468
(-) Provisão Perdas sobre Créditos (a)	(669.448)	(511.538)
Cobertura Assist. Preço Pós-Estabelecido		
Contraprestação Corresponsabilidade Assumida	28.452	26.005
(-) Provisão Perdas sobre Créditos (a)	(23.618)	(23.613)
	6.682	24.322
Total	14.253	26.914

(a) Provisão constituída sobre créditos a receber vencidos há mais de 90 (noventa) dias, observado os parâmetros previstos no item 10.2.3.2 – Normas Gerais – Anexo I da RN nº 418 de 26.12.2016 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, considerada suficiente para cobrir eventuais perdas no recebimento dos créditos relacionados.

NOTA 7 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSIST. À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Descrição	2017	2016
Contas a Receber – Prest. Servs. Médico-Hospitalares	7.112.380	8.139.017
Faturas a Receber (CO) (a)	10.373.461	14.050.098
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(3.261.081)	(5.911.081)
Outros Créditos Operac. Prest. Serviços Médico-Hospitalares	4.776.395	4.070.520
Unimed's a Receber – Produto Complementar (b)	662.175	545.460
Provisão de Faturas - Produto Complementar	4.383.364	3.618.965
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(269.144)	(93.905)
Total	11.888.775	12.209.537

(a) Refere-se a cobrança de serviços médico-hospitalares prestados a contratantes Entidades Autogestões de Assistência à Saúde, sobre os quais é constituída provisão para perdas sobre créditos a receber vencidos há mais de 90 (noventa) dias, observado os parâmetros previstos no item 10.2.3.3 – Normas Gerais – Anexo I da RN nº 418 de 26.12.2016 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

(b) Créditos correspondentes ao produto complementar oferecido às Cooperativas Operadoras de Planos de Assist. à Saúde filiadas, operação para a qual a Federação credencia recursos assistenciais, visando a cobertura de procedimentos de alto custo aos beneficiários das Federadas, repassando a cobrança dos respectivos atendimentos às mesmas, mediante acréscimo de até 5% sobre o valor dos serviços prestados a título da taxa de administração.

NOTA 8 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Estão correspondidos por impostos e contribuições retidos sobre faturas emitidas pela Federação e rendimentos de aplicações financeiras, que estão sendo compensados e/ou restituídos conforme legislação vigente, assim representados:

Descrição	2017	2016
Imposto de Renda a compensar	1.749.850	986.554
Contrib. Social Retida na Fonte a compensar	61.225	50.983
Crédito de PIS	512.483	332.475
Crédito de COFINS	1.513.901	982.506
ISS retido na fonte	155.904	126.037
Total Ativo Circulante	3.993.363	2.478.555
Imposto de Renda (a)	73.047	73.047
Crédito de PIS (a)	199.074	199.074
Crédito de COFINS (a)	965.025	965.025
Total Ativo Não Circulante	1.237.146	1.237.146
Total Geral	5.230.509	3.715.701

(a) Créditos oriundos de retenções na fonte sobre faturas emitidas pela Federação, remanescentes dos exercícios de 2008 a 2013 que não tiveram saldo devedor para fins de compensação, tendo sido requerido a restituição dos respectivos valores por intermédio de PER/DCOMP's que aguardam deferimento e ressarcimento por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

NOTA 9 – INVESTIMENTOS

Os investimentos estão representados por:

Descrição	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2017
Participações Societárias – Operadoras de Planos de Assist. à Saúde				
Federação das Unimed Estado São Paulo	1.836.517	-	-	1.836.517
Unimed do Brasil Confed. Nacional Coop. Nac.	1.090.494	123.711	-	1.214.205
Central Nacional Unimed	76.764	-	-	76.764
Aliança Cooperativa Nacional Unimed	25.433	-	-	25.433
(-) Provisão p/Desvalorização de Investimento	(25.432)	-	-	(25.432)
	3.003.776	123.711	-	3.127.487
Outros Investimentos				
Cooperativa de Crédito Mútuo Aliança Bauru	133.720	13.016	-	146.736
Credicitrus	100	-	-	100
	133.820	13.016	-	146.836
Total	3.137.595	136.727	-	3.274.323

NOTA 10 – IMOBILIZADO

A movimentação das contas do imobilizado no exercício de 2017, foi a seguinte:

Descrição	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2017
Custo Corrigido				
Imóveis Não Hospitalares				
Terrenos	729.645	(a) 1.000.000	-	1.729.645
Edificações	1.845.232	-	-	1.845.232
Bens Móveis Não Hospitalares				
Instalações	27.790	-	-	27.790
Máquinas Aparelhos e Equipamentos	864.791	163.673	(146.997)	881.468
Computadores e Periféricos	1.088.120	162.218	(29.007)	1.221.330
Móveis e Utensílios	596.964	16.238	(38.117)	575.085
Veículos	106.752	46.495	-	153.247
Imobilizações em Curso não Hospitalar				
Construção em Andamento	-	40.970	-	40.970
	5.259.293	1.429.595	(214.121)	6.474.767
Depreciação/Amortização Acumulada				
Imóveis Não Hospitalares				
Edificações	(943.599)	(91.407)	-	(1.035.006)
Bens Móveis Não Hospitalares				
Instalações	(12.878)	(960)	-	(13.838)
Máquinas Aparelhos e Equipamentos	(409.303)	(69.536)	15.514	(463.325)
Computadores e Periféricos	(897.921)	(88.137)	29.007	(957.050)
Móveis e Utensílios	(429.390)	(24.217)	37.028	(416.579)
Veículos	(50.529)	(23.675)	-	(74.204)
	(2.743.619)	(297.932)	81.550	(2.960.001)
Total do Imobilizado	2.515.674	1.131.663	(132.571)	3.514.765

(a) Adição correspondente a aquisição em julho de 2017 de 2 (dois) terrenos localizados na Rua Professor Monteiro Bonato, Quadra 5, Jd. Estoril – Bauru/SP pelo valor de R\$ 500.000,00 cada, sendo efetuada a quitação dentro do próprio exercício.

NOTA 11 – INTANGÍVEL

A movimentação das contas do intangível no exercício de 2017, foi a seguinte:

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2017
CUSTO ACUMULADO CORRIGIDO				
Sistemas Aplicativos – Software não Hosp.	2.536.187	-	-	2.536.187
AMORTIZAÇÕES				
Amortizações S/ Software não Hospitalar	(1.846.489)	(306.035)	-	(2.152.524)
INTANGÍVEL LIQUIDO	689.698	(306.035)	-	383.663

NOTA 12 – PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSIST. À SAÚDE

Descrição		Saldos em 31/12/2017	Saldos em 31/12/2016
Provisão para Remissão	(a)	7.836	11.848
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS	(b)	5.235	5.001
Provisão p/ Eventos a Liquidar para Outros Prestadores Servs. Assist.	(c)	7.945.942	6.465.372
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	(d)	9.849.990	9.469.547
Subtotal das Provisões Técnicas – Passivo Circulante		17.809.003	15.951.768
Provisão para Remissão	(a)	8.941	15.930
Subtotal das Provisões Técnicas – Passivo Não Circulante		8.941	15.930
Total Geral		17.817.944	15.967.698

(a) Provisão para Remissão

Provisão constituída sobre planos que possuem cláusula de remissão, destinada à cobertura de assistência médico-hospitalar aos dependentes em caso de falecimento do usuário titular. A provisão foi constituída com base em metodologia contida em Nota Técnica Atuarial aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS.

(b) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Provisão constituída para cobertura de cobranças efetuadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS mediante ABI's, relacionadas a despesas assistenciais com usuários da Federação na rede do Sistema Único de Saúde conforme disposições contidas na Instrução Normativa IN nº 5 de 30 de setembro de 2011.

(c) Provisão de Eventos a Liquidar

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos em conformidade com a RN-ANS nº 393/2015, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. A provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN-ANS nº 419/2016, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte. A referida provisão constituída está integralmente lastreada por ativos garantidores detalhados na nota explicativa nº 5.

(d) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados

Provisão destinada a fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente constituída com base nos parâmetros estabelecidos pela RN nº 393 de 2015. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2017 corresponde à totalidade da provisão exigida, estando integralmente lastreada por aplicações financeiras vinculadas.

NOTA 13 – DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPS

Saldo no montante de R\$ 4.740.480 (R\$ 3.880.655 em 2016), correspondente a valores a pagar a prestadores de serviços médico-hospitalares decorrentes de atendimentos realizados em procedimentos de alto custo a usuários de suas Cooperativas Operadoras filiadas, optantes do Produto Complementar da Federação.

NOTA 14 – DÉBITOS DIVERSOS

Composição:

Descrição	2017	2015
Obrigações com Pessoal	481.482	436.660
Fornecedores a Pagar	358.265	382.273
Juros s/Capital Social a Pagar	537.508	379.789
Outros Débitos à Pagar (a)	426.202	4.321.943
Total	1.803.457	5.520.664

(a) Trata-se do valor adiantado por cliente por conta de faturamento de planos de assistência médico-hospitalar na modalidade de preço pós-estabelecido, a serem liquidados em encontro de contas em meses subsequentes. No exercício de 2017 houve uma redução considerável do saldo acumulado em virtude das baixas realizadas, após trabalhos de revisão de contas médicas da Federação conjuntamente com o cliente.

NOTA 15 – PROVISÕES JUDICIAIS

Provisão no montante de R\$ 304.987 (R\$ 286.063 em 2016), destinada a fazer frente à cobertura de ações cíveis propostas por usuários de planos de assistência à saúde, requerendo obrigação de fazer, indenização por danos morais, dentre outros, classificados por seus assessores jurídicos com risco de perda provável.

NOTA 16 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social Integralizado em 31 de dezembro de 2017 totaliza R\$ 8.949.809 (Oito milhões, novecentos e quarenta e nove mil, oitocentos e nove reais), composto de quotas-partes indivisíveis e intransferíveis a não cooperadas, podendo ser transferidas entre cooperadas, mediante autorização da Assembleia Geral. Em 31 de dezembro de 2017, o número de cooperativas associadas à Unimed Centro Oeste Paulista – Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas, totaliza 13 (treze) Singulares.

De acordo com o Estatuto Social da Entidade em seu artigo 15 § 4º, ao capital social integralizado serão pagos juros de até 12% (doze por cento) ao ano quando apuradas sobras ao final do exercício, representado em 2017 pelo montante de R\$ 536.988 composto no saldo registrado em rubrica própria no Passivo Circulante (nota nº 14).

NOTA 17 – RESERVAS DE SOBRAS

Estatutariamente e de acordo com a Lei Cooperativista nº 5764/71, são previstas as seguintes destinações das sobras e constituições de reservas:

- ♦ **Fundo de Reserva:** 10% (dez por cento) das sobras do exercício, que em 2017 está representado por R\$ 1.679.857 (Um milhão, seiscentos e setenta e nove mil, oitocentos e cinquenta e sete reais), perfazendo em 31 de dezembro de 2017 o saldo acumulado de R\$ 6.080.171 (Seis milhões, oitenta mil, cento e setenta e um reais), destinados a reparar eventuais perdas de qualquer natureza;

- ◆ **FATES – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social:** 5% (cinco por cento) das sobras do exercício, que em 2017 está representado por **R\$ 839.929** (Oitocentos e trinta e nove mil, novecentos e vinte e nove reais), perfazendo em 31 de dezembro de 2017 o saldo acumulado de **R\$ 1.644.097** (Um milhão, seiscentos e quarenta e quatro mil e noventa e sete reais) destinados a prestar assistência às Cooperadas;
- ◆ **Reserva para Investimentos Futuros:** Reserva totalizando em 31 de dezembro de 2017 o montante de **R\$ 3.507.384** (Três milhões, quinhentos e sete mil, trezentos e oitenta e quatro reais), constituída com sobras de exercícios anteriores conforme deliberação de Assembleias Gerais Ordinárias, com finalidade de fazer frente a investimentos em reformas e construções da Federação;
- ◆ **Reserva para Contingências:** Reserva constituída em 2013 no valor de **R\$ 4.271.652** (Quatro milhões, duzentos e setenta e um mil, seiscentos e cinquenta e dois reais), decorrente de saldo remanescente de provisão que era mantida no Passivo Não Circulante, destinada à cobertura de eventuais riscos de contingências que possam vir a ocorrer contra a Federação em face de divergentes enquadramentos quanto às exclusões da base de cálculo do PIS e COFINS para as Operadoras de Planos de Assistência à Saúde;
- ◆ **Fundo para Valorização de Honorários Médicos (CH):** Fundo constituído a partir da destinação de sobras dos exercícios de 2014 e 2015, conforme decisão das respectivas Assembleias Gerais Ordinárias, destinado a fazer frente à eventual recomposição dos honorários médicos, totalizando em 31 de dezembro de 2017 o montante acumulado de **R\$ 6.205.571** (Seis milhões, duzentos e cinco mil, quinhentos e setenta e um reais).
- ◆ **Fundo para Provisões Técnicas:** Fundo constituído a partir da destinação de parte das sobras do exercício de 2016, conforme decisão da Assembleia Geral Ordinária, destinado a fazer frente à cobertura de margem de solvência prevista pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, perfazendo em 31 de dezembro de 2017 o saldo de **R\$ 4.164.203** (Quatro milhões, cento e sessenta e quatro mil, duzentos e três reais).

NOTA 18 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

Sobras Líquidas à disposição da Assembleia Geral Ordinária, após destinação dos fundos e reservas legais e estatutárias, totalizando o montante **R\$ 14.278.785** (Quatorze milhões, duzentos e setenta e oito mil, setecentos e oitenta e cinco reais).

NOTA 19 – SEGUROS

Os Ativos (Prédios) possuem seguros contratados, representados por:

Seguradora	Apólice	Local	Cobertura	Vigência
Porto Seguro Cia Seguros	118.69.27.649-1	Rua Rio Branco, Quadra 27-65	R\$ 2.500.000	02/06/2017 à 02/06/2018
		Rua Rio Branco, Quadra 27-42	R\$ 1.300.000	

NOTA 20 – EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES

Em conformidade ao Ofício Circular nº 01/2013/DIOPE/ANS de 01.11.2013 da Diretoria de Normas e Habilitação de Operadoras da Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, apresentamos a seguir, as informações dos eventos indenizáveis dos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9.656/98, com cobertura médico-hospitalar na modalidade de preço preestabelecido (pré-pagamento):

DESCRIÇÃO	CONSULTA MÉDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede Própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede Contratada	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio Eventual	3.091	320	-	1.784	6.938	-	12.133
TOTAL	3.091	320	-	1.784	6.938	-	12.133

Dr. Ajax Rabelo Machado
Diretor Presidente

Patrícia dos Santos Martins Sacardo
Contadora - CRC: 1SP278757/O-2



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



www.unimedcop.coop.br

ANS nº 35.713-8